



ALZHEIMER A DOENÇA DO SÉCULO

ROEBER, Ana Luiza Salles¹; BERNARDES, Luz Marina Dias¹; SANTOS, Marilene Oliveira dos¹; SILVA, Neusa Teresinha Viana da¹; MARTEL, Sueli¹; CABRAL, Susana Pereira¹; KRYZOZUN, Tania Cavaleiro¹; DINIZ, Ana Carolina Boeno²; BAIOTTO, Cléia Rosani³

Palavras-chave: Relações Interpessoais. Ciência. Alzheimer.

A contemporaneidade caminha a passos rápidos, vive-se a era da informática, as pessoas não têm tempo para desenvolver relações interpessoais. E com essas mudanças muitas coisas preocupam o homem, a ciência e pesquisadores, sabe-se que uma delas com certeza é o Alzheimer caracterizado pela perda das funções cognitivas e não cognitivas do cérebro. Uma extensa pesquisa teórica fundamentou a elaboração da atividade. Com base nesta pesquisa sobre a doença foi com os alunos da Escola Estadual de Educação Básica Venâncio Aires, nos 3^{os} Anos do Ensino Médio pelas Pibidianas uma atividade, ou seja, a aplicação de slides, uma apresentação sobre a doença com o objetivo de que se faça entender: Como ela ocorre? Quais são os sintomas? O que se pode fazer para combatê-la? Após os alunos pesquisaram mais sobre os fatores externos que podem desencadear a doença e o que se pode fazer para combatê-la e se há alguma maneira de ajudar os portadores desta doença. Logo após foi assistido junto aos alunos o filme Longe Dela (Direção: Sarah Polley, 2007). Ao final do filme foi feito uma roda de conversa sobre o tema, onde alguns alunos relataram suas experiências com familiares e conhecidos e a preocupação em como podemos evitar o Alzheimer. Percebe-se que a aplicação deste estudo possibilitou o conhecimento e ampliar a visão favorecendo a ação em torno da doença, permitindo uma maior reflexão com o conteúdo abordado, principalmente no sentido de se portar diante de um paciente com Alzheimer e também a necessidade de tratamento buscando uma melhor sobrevivência, pois sua causa ainda continua desconhecida. Através desta pesquisa descobriu-se que o Alzheimer, além de ser a doença do século, a ciência ainda não descobriu sua cura, nem tão pouco as verdadeiras causas e mesmo não havendo cura, há vários modos de preveni-la.

¹ Bolsistas PIBID/CAPES/UNICRUZ – anasallesroeber@ibest.com.br; lus.bernardes@hotmail.com; mari.leneol@hotmail.com; neusatvsilva@hotmail.com; suelimartel@yahoo.com.br; susanapcabral@yahoo.com.br; taniakry@gmail.com;

² Professora orientadora – PIBID/E. E. de E. B. Venâncio Aires - acbdiniz@terra.com.br

³ Professora orientadora (Diretora do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias Universidade de Cruz Alta) cbaiotto@unicruz.edu.br